

A ABORDAGEM DA SUSTENTABILIDADE NO PROJETO ARQUITETÔNICO:

UMA DISCUSSÃO SOBRE INSTRUMENTOS DE APOIO AO PROJETO COM VISTAS AO ENSINO DE ARQUITETURA.

**Letícia Maria de A. Zambrano (1); Leopoldo Eurico Gonçalves Bastos (2); Pierre
Fernandez (3); Cláudia Barroso-Krause (4)**

(1) Departamento Arquitetura e Urbanismo – Faculdade de Engenharia – Universidade Federal de Juiz de
Fora, Brasil – e-mail: zambranoleticia@gmail.com

(1) (2) (4) Programa de Pós-Graduação em Arquitetura – PROARQ, Faculdade de Arquitetura e
Urbanismo, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil – e-mail: leeurico@terra.com.br;
barroso.krause@gmail.com

(3) Groupe de Recherche Environnement Conception Architecturale et Urbaine - GRECAU, École
Nationale Supérieure d'Architecture de Toulouse, Toulouse, France - e-mail: pf@cict.fr

1 INTRODUÇÃO

O Novo paradigma do “Desenvolvimento Sustentável”, reforçado pela severa crítica aos ambientes urbanos das grandes cidades, tem levado os profissionais da indústria da construção civil a repensar suas práticas buscando elevar a qualidade das edificações.

Os modelos de ocupação observados nas grandes cidades não colaboram para a criação de ambientes externos e internos agradáveis, pelo contrário, agravam cenários de ambientes urbanos desconfortáveis, como é o caso das “ilhas de calor” causadas pelo adensamento excessivo destes ambientes. A indústria da construção civil é responsável por uma grande parcela do consumo nas matrizes energéticas dos países, e, na produção de materiais de construção, é uma grande consumidora dos recursos naturais do planeta.

Por outro lado, nos últimos anos se constata uma real mobilização no setor da construção civil para elevar a qualidade ambiental das edificações, sendo observadas iniciativas diversas que vêm sendo promovidas pelos variados grupos de atores sociais que tomam parte desta indústria.

2 OBJETIVO

O objetivo desta Tese de Doutorado no Brasil com estágio na França (bolsa PDEE da CAPES) é pesquisar as mudanças que serão necessárias no cenário dos projetos de edificações no Brasil, para se construir uma arquitetura de qualidade, que responda aos princípios do Desenvolvimento Sustentável.

Sustentamos a hipótese geral de que para tal fazem-se necessárias mudanças no processo de projeto. A partir da análise dos diversos aspectos que compõem um projeto de arquitetura, nossas hipóteses consideram que a questão não se limita a uma problemática de concepção arquitetônica, mas que se estende por todo o processo de projeto, desde a formalização de uma demanda até a ocupação da edificação. E que as diversas etapas que antecedem, e que sucedem à concepção exercem grande influência sobre o conteúdo da concepção arquitetônica propriamente dita.

A partir da discussão sobre as novas práticas necessárias nos projetos de edificações no Brasil, objetivamos ainda, propor como tais mudanças podem ser levadas à prática dos arquitetos, através da formação dos futuros profissionais, com base no conteúdo e prática do ensino do projeto.

3 METODOLOGIA

O método baseia-se na análise crítica das práticas ligadas à sustentabilidade das edificações que vem sendo adotadas no panorama mundial, para construir a discussão sobre as mudanças necessárias no cenário brasileiro.

A pesquisa bibliográfica focaliza-se em três eixos principais: a evolução histórica da preocupação ambiental à sustentabilidade na arquitetura, construindo o estado da arte no assunto; o projeto de arquitetura (processo de projeto e concepção arquitetônica), foco de nossa discussão; e os métodos e ferramentas existentes que anunciam o objetivo de contribuir para a abordagem da sustentabilidade nos projetos.

Entrevistas semi-estruturadas aplicadas à arquitetos franceses e brasileiros, que vêm atuando segundo estes objetivos, permite traçar um paralelo entre as práticas observadas no cenário internacional e brasileiro, levando a pistas de caminhos, tendências e barreiras no contexto da discussão proposta.

4 RESULTADOS PARCIAIS

Apresentamos algumas considerações importantes retiradas da análise das entrevistas, que serão alvo de aprofundamento na continuidade do trabalho.

Sobre o processo de projeto e atores envolvidos, destaca-se que é imperativa uma abordagem compartilhada por todos os participantes e implicados, desde os estágios iniciais do projeto, quando acontecem as decisões-chave para o desempenho do edifício. No início do projeto devem ser percorridas todas as disciplinas para se discutir os conceitos norteadores, e, dada a complexidade do problema, deve-se estabelecer uma hierarquia de prioridades que orientarão todas demais as decisões do projeto. O arquiteto deve ser o maestro do processo. Para tanto, enfatiza-se a importância do desenvolvimento de conhecimento pelos próprios arquitetos, para que tenham condições de lançar soluções técnicas criativas, e culturalmente justificáveis que levarão à “inteligência do projeto”, e à uma arquitetura de qualidade.

Instrumentos de auxílio à decisão são incorporados de maneiras diversas. As ferramentas existentes são adotadas como *check-lists* dos itens a serem observados nas etapas do projeto, ou associadas a procedimentos metodológicos de decisão projetual. Metodologias emprestadas de outras áreas também são utilizadas, tais como, os instrumentos de Gestão Ambiental.

Esferas anteriores ao projeto, como aspectos do planejamento urbano, ou do planejamento do empreendimento, são mencionados com destaque, fazendo parte também de nossa discussão.

5 REFERÊNCIAS

ADEME – AGENCE DE L'ENVIRONNEMENT ET DE LA MAÎTRISE DE L'ÉNERGIE. **Qualité Environnementale des bâtiments. Manuel a l'usage de la maîtrise d'ouvrage et des acteurs du bâtiment.** France: ADEME Editions, 2002.

COLE, R.; HOWARD, N.; IKAGA, T.; NIBEL, S. **Building environmental assessment tools: current and future roles.** Anais “The 2005 Sustainable Building Conference/ SB05”. Tokyo, 2005.

GRECO. **Des Cibles aux intentions: penser les rapports entre qualité environnementale et qualité architecturale. Rapport final de recherche.** Plan Urbanisme Construction Architecture. Appel d'offres d'études et de recherches. Qualités architecturales : signification, conceptions, positions. Toulouse, 2003.

GOWRI, K. **Desktop tools for sustainable design.** Artigo publicado no ASHRAE Journal, Janeiro/2005.